



ESTIMATIVA ETÁRIA POR MEIO DE NADADEIRAS PEITORAIS DO BOTO-CINZA (*Sotalia guianensis*) DO LITORAL DO ESPÍRITO SANTO E NORTE FLUMINENSE

Isis de Oliveira Carvalho Demarque, Carolina Torres Azevedo, Lupércio de
Araújo Barbora, Helena Kiyomi Hokamura, Leonardo Serafim da Silveira

A *Sotalia guianensis*, conhecida como boto-cinza, é encontrada em todo o litoral brasileiro, devido sua distribuição que vai de Honduras, na América Central, à Santa Catarina, na América do Sul. Embora seja facilmente encontrado, o boto-cinza, está categorizado como “DD” (dados insuficientes) pela União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN) e merece atenção em relação ao seu estado de conservação devido a forte ação antrópica exercida sobre ele. A idade é um parâmetro importante para o conhecimento da possível causa da morte e da biologia geral do indivíduo na natureza. Em cetáceos dentados a idade é estimada principalmente pela técnica descrita por Hohn et al. (1989), a qual exige grande experiência do leitor, tempo de preparo laboratorial e necessidade de dissecação da carcaça. O desenvolvimento de uma nova técnica complementar e/ou alternativa levaria a maior precisão da idade e a melhora no conhecimento da faixa etária populacional. O presente estudo visa correlacionar padrões de determinação do desenvolvimento do boto-cinza, como a radiografia da nadadeira peitoral, a estimativa de idade pela contagem das camadas de crescimento e o comprimento total do corpo, e verificar se a nadadeira peitoral pode ser utilizada para avaliação de desenvolvimento e para estimativa de idade e estabelecer um novo método de caracterização, que seja confiável, simples e mais econômico. As nadadeiras utilizadas nesse estudo serão de animais provenientes de encalhes ou de captura acidental em rede de pesca do litoral do Espírito Santo e Norte Fluminense. Os botos encontrados nas praias serão recolhidos pelo Instituto ORCA (Organização Consciência Ambiental – ES) e pelo CTA Meio Ambiente – RJ. Todos os indivíduos resgatados passarão por exames post-mortem, para a realização de biometrias e desarticulação das nadadeiras direita e esquerda. Em seguida será realizada a maceração da carcaça para obtenção dos dentes para determinação da idade dos animais através da leitura dos GLG’s. Estas serão comparadas com as radiografias, as quais serão avaliadas e divididas em estágios, segundo o aspecto dos centros secundários de ossificação, para a comparação das técnicas e observar da viabilidade de um novo método de estimativa etária.

Palavras-Chave: *Sotalia guianensis*, RX e Morfologia.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.